**GOSTAR DE LER, EIS A QUESTÃO:**

**LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Josefa Ferreira de Lacerda (Bolsista)

Maria Claurênia A. de A. Silveira (orientadora)

Centro de Educação – CE

Departamento de Metodologia da Educação – DME

PROLICEN

Este texto tem como principal objetivo explicitar algumas considerações relevantes sobre uma experiência com um acervo da literatura na Educação infantil, na Escola de Educação Básica da UFPB, com uma perspectiva de propiciar aos alunos a contação de histórias e assim contribuir com o desenvolvimento do processo de cognição, coordenação motora, percepção visual e ampliação da oralidade.

O objetivo geral que orientou as ações de mediação de leitura com as crianças de 02 a 05 anos, na escola anteriormente referida, pode ser assim expressado: vivenciar, com crianças de educação infantil, atividades lúdicas de leitura literária, com vistas a desenvolver a criatividade, o gosto pela leitura e a interpretação dos textos apresentados; discutir sobre os valores, princípios (amor, gratidão...), consciência do respeito às diferenças; promover a socialização e a desinibição das crianças; exercitar a criatividade.

No que se refere aos objetivos determinados como específicos, que nos aproximam das ações propriamente ditas do projeto, assim concebidos a partir das ações que desejamos que os participantes do projeto se considerem realizando, podemos elencar: ouvir atentamente e recontar histórias; envolver-se nas leituras de livros de literatura; expressar parte do texto lido/ouvido através de atividades artísticas; participar em brincadeiras propostas com base no texto literário apresentado; reconhecer textos literários diversos; ler com prazer e vivenciar a literatura infantil; ampliar repertórios de textos literários; observar e manusear os livros sem danificá-los; expressar-se em público, inicialmente perante os colegas de sala.

Como justificativa a essas ações mediadoras de leitura, podemos reunir razões múltiplas reunidas em torno das aptidões para o desenvolvimento da linguagem, expressa através do corpo, da voz, das atividades artísticas. Entre outras ações possíveis nessa direção, buscamos desenvolver o interesse pela leitura para favorecer o hábito de ler, como um processo que exige constância, que deve começar na infância, em casa, e ser aperfeiçoado na escola. Esta é uma proposta para a vida inteira.

Os principais resultados das ações desenvolvidos até o momento expressam-se através do vivo interesse demonstrado pelas crianças no que se refere às propostas lançadas na intenção de mediar a presença dos livros entre as crianças participantes. A ‘festa’ que essas crianças fazem com a chegada da bolsista contadora e o envolvimento afetivo com os textos apresentados demonstram as grandes possibilidades que essas ações leitoras tem de não só criar o interesse pelos livros, mas também incentivar essas crianças, na educação infantil, a querer aprender a ler para poderem ler como a mediadora faz.

Somente quem conhece a importância da leitura na vida de uma pessoa, quem sabe o poder que tem uma história contada, quem acredita nos benefícios que uma simples leitura de um texto pode proporcionar, haverá de dizer que não há tecnologia no mundo que substitua o prazer de tocar as paginas de um livro e encontrar nelas um mundo repleto de boas ideias a serem compartilhadas.

Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e sentir o prazer que a leitura proporciona, maior será a probabilidade de ela torna-se um adulto leitor. Da mesma forma, através da leitura, a criança adquire uma postura crítico-reflexivo, extremamente relevante na sua formação cognitiva. Quando uma criança ouve ou lê uma história, é capaz de comentar, indagar, duvidar ou discutir sobre ela.

Ouvir histórias é um acontecimento tão prazeroso que desperta o interesse das pessoas em todas as idades. Se os adultos adoram ouvir uma boa história, “um bom causo”, a criança é capaz de se interessar ainda mais por elas, já que sua capacidade de imaginação é mais intensa, uma vez que ela tende, muito mais que o adulto, a se deixar levar pelas veredas do maravilhoso e vivenciar os segredos das coisas não ditas.

Para realizar tais tarefas, visando ao interesse pelos livros, pelos textos, pela leitura, pela arte expressa pelas ilustrações que constam nos livros de literatura para infantil, buscou-se sistematizar a leitura de cada livro, observou-se portanto, que planejar cada encontro com as crianças é imprescindível, considerando que cada livro escolhido pressupõe uma abordagem diferenciada. Cada texto em pauta sugere as ações a serem desenvolvidas com as crianças.

Há, no entanto, pontos de convergência entre todos os livros a serem lidos com as crianças, a saber: preparar as crianças para ‘receber’ o texto/livro, conversando com elas, buscando os conhecimentos prévios que favorecerão a interação com o texto a ser lido e as atividades a serem desenvolvidas; ler o texto, expressivamente, buscando a interação com as crianças; conversar sobre o que foi lido/apresentado, discutindo sobre a compreensão do texto lido.

As formas de realizar cada fase anteriormente especificada, determinadas pelos textos escolhidos para serem lidos com as crianças aproximam-se do que se conhece pela denominação de oficina, considerando as formas possíveis de incentivar as crianças a participar ativamente das propostas lúdicas que envolvem cada texto. Assim, buscou-se envolver as crianças participantes nas leituras de cada livro em ações como: desenhar em variados tipos de papel, com tipos diferentes de lápis, canetas; pintar usando texturas diversas; compor colagens utilizando materiais variados; cantar, utilizar instrumentos musicais e participar de brincadeiras; manipular objetos mencionados nos textos.

Desenvolver projetos de mediação de leitura desde a educação infantil caracteriza-se como ação fundamental no que se refere à formação integral do indivíduo. Assim, integrar um projeto de leitura desenvolvido na educação infantil favorece à formação de professores, considerando a escolha dos livros e das formas adequadas de abordagem desse material para favorecer à leitura. Observe-se também a aprendizagem das formas de ler com expressividade (deixando que o texto/livro seja o fato mais importante), contar histórias, ler ilustrações, poemas, dizer parlendas, entre outros textos orais que se constituem como ações que exigem formas específicas de aprendizagens de como lidar com a linguagem como comunicação.

As ações de mediação desenvolvidas no âmbito do projeto *Para ler, contar, dizer: Literatura Infantil na Escola de Educação Básica da UFPB* têm sido registradas e acompanhadas, de forma contínua, através da observação não só do desempenho das crianças, nas atividades propostas, mas também da adequação das propostas de leitura de cada texto escolhido para ser apresentado às crianças, respeitando a sua capacidade de compreensão e, ao mesmo tempo, procurando desafiá-las para leituras mais amplas e específicas.

- Referências:

1. Livros

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil** – gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris et all. (org.) **Leitura e mediação pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012. (Estratégias de Ensino; 30).

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil.** 2ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Coleção Primeiros Passos, 163).

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário** – narrativa infantil e juvenil atual.Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 41ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões da nossa Época, 13).

SANTOS, Fabiano dos; MARQUES NETO, J. Castilho; RÖSING, Tânia M. K. (org). **Mediação de Leitura** – discussões e alternativas para a formação de leitores. São Paulo: Global, 2009.

1. Sites:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf>

[http://scientificmagazine.com.br/artigos%20PDF/A%20INFLU%C3%8ANCIA%20DOS%20CONTOS%20INFANTIS%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20DA%20LINGUAGEM%20INFANTIL%20(1).pdf](http://scientificmagazine.com.br/artigos%20PDF/A%20INFLU%C3%8ANCIA%20DOS%20CONTOS%20INFANTIS%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20DA%20LINGUAGEM%20INFANTIL%20%281%29.pdf)

<http://www.uel.br/revistas/boitata/Anais2/ANAIS%20Parte1.pdf#page=53>

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_184_90853e17a4727597548cf1f714335c0f.pdf>

<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/151433Contoreconto.pdf#page=2>

<http://www.hdbr.org.br/data/site/uploads/arquivos/Paulo%20Freire%20-%20A%20Import%C3%83%C2%A2ncia%20do%20Ato%20de%20Ler.pdf>